

EP-366 - (1JDP-10039) - ETIOLOGIA DOS DERRAMES PARAPNEUMÓNICOS: PAPEL DOS TESTES MOLECULARES VERSUS CLÁSSICOS

Vicente Rey Y Formoso¹; Ricardo Barreto Mota¹; Catarina Granjo Morais¹; Sónia Silva¹; Catarina Ferraz¹; Inês Azevedo^{1,2}

1 - Serviço de Pediatria, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário São João, Porto; 2 - Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos

O derrame parapneumónico (DPP) é uma complicação comum da pneumonia em idade pediátrica, podendo resultar de infecção bacteriana ou vírica, sendo a identificação do microorganismo responsável difícil. O objetivo deste estudo foi caracterizar a etiologia dos DPP que condicionaram internamento e a rendibilidade dos exames complementares de diagnóstico (ECD) nessa identificação.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo dos doentes internados por pneumonia complicada com DPP, num hospital terciário, de 2008 a 2016.

Resultados

Foram incluídas 251 crianças, 53,8% do sexo masculino, com mediana de idades de 4 anos e 10 meses. Estavam sob tratamento antibiótico à data de admissão 129 doentes (51,4%). Foi identificado agente patogénico em 75 (29,9%) doentes: 54 (72,0%) bactérias, 14 (18,7%) vírus e 7 (9,3%) ambos. O *S. pneumoniae* foi o agente mais frequente (42; 56,0%), seguido do *Mycoplasma pneumoniae* (10; 13,3%), vírus sincial respiratório (8; 10,7%) e influenza A (7; 9,3%). Não se identificaram *S. pyogenes* nem *S. aureus*. Os 14 serótipos de *S. pneumoniae* identificados, foram o 3 (9; 64,2%), o 19A (2; 14,3%) e os 7, 14 e 20 (1 cada, 7%). A PCR do líquido pleural foi o ECD mais útil para identificação de agente bacteriano (26; 34,6%), comparativamente à hemocultura (15; 20,0%) e à cultura do líquido pleural (11; 14,7%).

Conclusões

As taxas de identificação de agente foram sobreponíveis às descritas na literatura, confirmando a dificuldade do diagnóstico etiológico nesta patologia, mesmo com testes moleculares. Numa era da vacinação antipneumocócica mais generalizada, o agente mais frequentemente isolado continua a ser o *S. pneumoniae*, justificando a necessidade de manter vigilância contínua.

Palavras-chave : Pneumonia, Derrame parapneumónico, *Streptococcus pneumoniae*